

CONSULTA POPULAR 2025

**CADERNO DE DEMANDAS
ELEGÍVEIS
COREDE Sul**



FICHA TÉCNICA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: Eduardo Leite

Vice-governador: Gabriel Souza

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Secretária: Danielle Calazans

Secretário Adjunto: Bruno Silveira

Subsecretária de Planejamento: Carolina Scarparo

Subsecretário Adjunto de Planejamento: Alessandro Martins

COORDENAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO REGIONAL E PARTICIPAÇÃO

Diretor: Bruna Mariana Blos Hepp

Equipe técnica: Christiano Moritz da Silva • Cleuzimar Pereira Flores Berthes da Silva • Leandro Garcia da Silva •

Letiele Emmel do Nascimento • Rosangela Maristela Pretto • Stanly Joel Taranger • Vitória Bitencourt Ferreira



COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Sul	11	Desenvolvimento Urbano	1135/0321	Criação de diques de proteção para o bairro cidade Nova	O bairro cidade nova, é o bairro mais afetado pelas enchentes na cidade do Rio Grande, desta forma é necessário fazer uma obra de proteção a orla, sistema de diques (geobags).	Rio Grande
Sul	16	Meio Ambiente	1140/0321	Proteção da nossa orla; criação de dique e comportas.	Para evitar a enchentes que vem acontecendo.	Rio Grande
Sul	19	Meio Ambiente	1143/0321	Proteção da orla. Construção de diques para proteção de enchentes.	Enchentes	Rio Grande
Sul	21	Turismo	1145/0321	Construção de Infraestruturas de interesse turístico (obras e paisagismo)	O turismo na metade sul do Rio Grande do Sul ainda necessita de melhorias em suas infraestruturas para valorizar e potencializar a oferta turística da região. Investir na construção de obras que promovam maior qualidade de vida aos moradores é fundamental, pois isso também atrai mais visitantes. Para promover e ampliar a oferta turística, é essencial contar com infraestruturas adequadas que atraiam turistas e, ao mesmo tempo, criar um ambiente seguro e confiável para que a iniciativa privada possa investir com segurança em nossas cidades. Dessa forma, fortalecemos o setor turístico, geramos mais emprego e renda, e consolidamos o desenvolvimento sustentável da nossa região.	Morro Redondo
Sul	25	Desenvolvimento Urbano	1149/0321	Obra de proteção a orla da Lagoa dos Patos em Rio Grande	Estudo/Concepção do Sistema de Proteção às Inundações e Qualificação Sanitária da Orla Norte do Estuário da Lagoa dos Patos em Rio Grande - RS • Proteção direta de 3200 moradias; • Contenção do lançamento de afluentes residenciais direto na lagoa; • Tratamento paisagístico da área que foi afetada; • Evitar o crescimento das ocupações sobre área da orla; • Recuperação ambiental com replantio de áreas de marismas.	Rio Grande
Sul	46	Turismo	1177/0321	Eventos e Festivais Religiosos	Criar calendário oficial de eventos religiosos para a padroeira do município, para atrair turistas; apoiar financeiramente, investir em acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida em locais religiosos. Melhorar estradas, estacionamentos e banheiros em pontos turísticos religiosos. Desenvolver e sinalizar rotas que conectem igrejas históricas, santuários, grutas e locais de peregrinação. Incluir informações históricas e culturais em placas e aplicativos.	Canguçu
Sul	52	Desenvolvimento Social	1188/0321	Criação de Centro Multiprofissional de Apoio a crianças, adolescentes e adultos autistas e suas famílias	Tendo em vista o aumento do diagnóstico de cidadãos com diagnóstico de autismo, é necessário a atenção das políticas públicas voltadas ao atendimento deste público. Desta forma, um Centro Multiprofissional agregaria os diversos profissionais que desempenham funções importantíssimas no desenvolvimento e atendimento do paciente, bem como apoio estrutural e social para a família. O Centro não somente seria o espaço físico, mas sim, um conjunto de equipamentos que possam auxiliar na promoção do desenvolvimento contínuo destes pacientes, em especial aos que possuem maior grau de dependência. Ainda assim, sendo o Arroio do Padre um município que possui aspectos geográficos favoráveis (acesso asfáltico, e características de zona rural - ambiente mais tranquilo), o que pode tornar o centro uma referência para diversos municípios da Zona Sul, como Canguçu, Pelotas, Turuçu, Morro Redondo, Capão do Leão e outros que quiserem aderir. Podemos ainda destacar que sendo o município de Arroio do Padre integrante do Consórcio da Azonasul, a gestão do pessoal (equipe técnica), pode ser compartilhada entre os municípios aderentes, fazendo com que sobretudo, a qualidade no atendimento dos pacientes e suas famílias sejam preservadas.	Arroio do Padre
Sul	65	Desenvolvimento Econômico	1211/0321	Rescisão de Contrato - Pedágios Ecosul ou Construção de Via Alternativa	Justifica-se que o Estado atue no sentido de rescindir o contrato com a concessionária Ecosul, em que pese seja rodovia federal, haja vista o estrangulamento econômico da região sul do Estado, em especial o Superporto do Rio Grande. De há muito o RS vem perdendo espaço na questão aduaneira par SC, em comparação ao Porto de Itajaí, com muitas empresas (p.ex. Cia Importadora Zaffari) optando por ter a empresa em SC e importar os produtos que comercializa em sua rede de varejo e atacarejo no RS por lá, por conta do "custo operacional" por importar pelo Superporto do Rio Grande. Sabe-se que entre o alto custo colocado está não só o deslocamento, mas em especial o pedágio, que onera sem absolutamente nenhum sentido, se compararmos as outras rodovias cedidas à concessão administrativa privada com custo 300, 400% inferior ao praticado pela Ecosul. Outrossim, o próprio setor privado está buscando alternativas com a criação de um "porto paralelo" na altura da região metropolitana do Estado, o que, se por um lado pode ser economicamente razoável para eles, por outro, será catastrófico para o Estado, tanto em diminuição de arrecadação, quanto pela hecatombe com a região sul. Diminuição da arrecadação porque tal iniciativa enfraquecerá o Superporto, colaborando para o seu sucateamento cada vez maior; hecatombe, porque, para além de já ser uma região economicamente mais pobre, aumentará ainda mais com o sucateamento do Superporto. Nesse sentido, justifica-se a proposta de que o Estado rescinda o contrato de concessão que assinou junto com a Ecosul e a União, a fim de que liberte dessas cruéis amarras que estrangulam economicamente a região sul do Estado, ou, alternativamente, que construa uma via paralela como alternativa ao pedágio, a fim de tornar a via concedida como uma opção ao cidadão, e não como é hoje, absolutamente impositiva, obrigatória e assassina. Termos em que, pede que vá à votação e, ainda melhor, seja deferido, para o fim de se tornar política do governo acabar com os pedágios da Ecosul ou que abra uma rodovia alternativa ao escoamento ao superporto e à toda economia na região sul do Estado.	Rio Grande
Sul	81	Agricultura	1236/0321	Disponibilizar um veículo popular para SIE/ SR Pelotas/SEAPI RS	Para viajar e realizar as auditorias e vistorias dos estabelecimentos registrados no SIM e prefeituras, com objetivo de registro e adesão ao Susaf RS.	Pelotas
Sul	83	Meio Ambiente	1239/0321	Implantação de Unidades de Castração Animal (Castramóvel) para Controle Populacional e Bem-Estar Animal	A proposta visa à aquisição e operação de unidades móveis de castração (Castramóvel) para atendimento gratuito em municípios da Região Sul, com prioridade para cidades de pequeno porte como São José do Norte. A ação tem como foco o controle populacional ético de cães e gatos, por meio da esterilização cirúrgica, além de ações educativas sobre guarda responsável, prevenção de zoonoses e proteção animal. Justificativa: São José do Norte, como muitos municípios da Região Sul, enfrenta um cenário de superpopulação de animais em situação de abandono, o que representa risco à saúde pública, ao bem-estar animal e à segurança comunitária. Faltam estruturas físicas e recursos locais para campanhas contínuas de castração. A adoção de unidades móveis regionais permitirá atender áreas urbanas, rurais e ilhadas, com deslocamento programado entre os municípios da região. Objetivos Específicos: Reduzir o número de animais em situação de rua. Prevenir o abandono e os maus-tratos. Controlar doenças transmissíveis entre animais e humanos (zoonoses). Apoiar comunidades com baixa renda e protetores independentes. Promover educação ambiental e guarda responsável. Abrangência Geográfica: Região Sul do RS, com foco inicial nos municípios de menor estrutura veterinária, como São José do Norte, São Lourenço do Sul, Turuçu, Canguçu, entre outros. Público-Alvo: Animais de tutores de baixa renda. Animais de rua acolhidos por protetores. Comunidades rurais e periféricas.	São José do Norte
Sul	86	Desenvolvimento Urbano	1246/0321	Revitalização da Praça Tamandaré em Rio Grande	Revitalização da praça, com construção de espaços comerciais estimulando os pequenos comerciantes de Rio grande	Rio Grande
Sul	87	Trabalho e Desenvolvimento Profissional	1247/0321	Construção de espaços comerciais na orla da Henrique Pancada	Ação para estimular os pescadores a venderem seus produtos com estrutura na área da Henrique Pancada	Rio Grande

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Sul	88	Desenvolvimento Rural	1248/0321	Construção e regularização de agroindústrias	Promover a construção e regularização de agroindústrias que utilizam principalmente insumos da região nos município da região sul. O número de agricultores familiares no Brasil que tem renda com essa atividade ultrapassa as 280 mil famílias, das quais, mais de 30 mil estão no estado do Rio Grande do Sul. Nossa região possui 211 agroindústrias cadastradas e 86 incluídas/legalizadas, com uma demanda crescente nas áreas de laticínios, panificados, doces e conservas, bebidas, pescados e mel.	São Lourenço do Sul
Sul	90	Desenvolvimento Rural	1250/0321	Produção de hortaliças em ambiente protegido	Instalação e operacionalização de estufas para produção de hortaliças por gotejamento em ambiente protegido e ou irrigação no solo com proteção, em solo ou substratos na região do COREDE Sul, minimizando os problemas de sazonalidade na oferta de hortaliças frescas nos mercados municipais e regionais do COREDE Sul. - diminuir a sazonalidade da oferta de hortaliças frescas nos Municípios; - estufas instaladas e completas com irrigação localizada e fertirrigação para produção de hortaliças em solo e substratos em ambiente protegido.; - Com a produção de hortaliças realizada em ambiente protegido é possível a exploração dos cultivos de forma estável e segura ao longo de todo os meses do ano, minimizando os problemas das adversidades climáticas que impõem a oferta irregular de hortaliças ao mercado consumidor, inviabilizando esta alternativa de produção e renda para os agricultores familiares pois não conseguem manter regularidade e oferta garantida de alimentos aos seus compradores e clientes. Para os agricultores familiares, a instalação de estufas para a produção em ambiente protegido, é um investimento que exige muito capital inicial para a aquisição e a instalação das estufas e sistemas de irrigação. Também em seguida todos os insumos para o início da produção, exigindo valores significativos de capital. Com isto, a produção de hortaliças em ambiente protegido no âmbito do COREDE Sul está muito aquém da necessidade, o que impõem aos mercados importar um volume significativo de hortaliças de outras Regiões, principalmente do CEASA Porto Alegre	São Lourenço do Sul
Sul	91	Meio Ambiente	1252/0321	Proteção da orla, construção de diques para prevenção de enchentes.	Proteção a orla, construção de diques para prevenção de enchentes	Rio Grande
Sul	116	Desenvolvimento Urbano	1290/0321	Proteção a orla e construção de diques.	Para prevenção de enchentes.	Rio Grande
Sul	117	Desenvolvimento Urbano	1291/0321	Proteção a orla e construção de diques.	Para proteção contra as enchentes.	Rio Grande
Sul	144	Desenvolvimento Urbano	1323/0321	Proteção da Orla com diques contra inchentes	As inchentes atingem a população mais carente da cidade	Rio Grande
Sul	149	Agricultura	1328/0321	Recuperação de Solo - Fosfato	A aquisição de fosfato é essencial para fortalecer a produção agrícola local, uma vez que este insumo desempenha papel fundamental no fornecimento de fósforo ao solo, nutriente indispensável para o desenvolvimento das plantas e aumento da produtividade. A agricultura familiar, predominante em nosso município/região, enfrenta dificuldades para custear a compra de corretivos e fertilizantes de qualidade, o que compromete a fertilidade do solo e o rendimento das lavouras. Com a disponibilização de fosfato, será possível: - Melhorar a qualidade e a fertilidade dos solos, corrigindo a deficiência de fósforo; - Aumentar a produtividade das culturas agrícolas, contribuindo para a segurança alimentar e o crescimento econômico local; - Reduzir custos de produção para os agricultores, promovendo maior competitividade; - Incentivar práticas agrícolas mais sustentáveis, ao favorecer o uso de insumos corretivos e adubação adequada. Assim, a solicitação de recursos para a compra de fosfato por meio da Consulta Popular visa atender diretamente às necessidades dos agricultores da região, promovendo o desenvolvimento rural, a geração de renda e a valorização da agricultura familiar.	Herval
Sul	153	Agricultura	1334/0321	Correção da Acidez do solo	As chuvas durante a enchente danificaram muitíssimo o solo e para a Reconstrução do RS precisamos ter uma agricultura que seja produtiva e as propriedades rurais com práticas permanentes de Manejo e Conservação do Solo e Água tem a sustentabilidade garantida nas explorações agropecuárias e silvícolas, assegurando produtividade e rentabilidades aos negócios rurais. Tem minimizados os efeitos quando da ocorrência de fenômenos climáticos adversos, assegurando menores riscos às atividades rurais. Com famílias rurais com renda mínima estabilizada e com menores riscos, estão contemplados a sucessão familiar nos imóveis rurais da Região e a produção segura, sustentável e equilibrada de alimentos, fibras e energia. A Região tem sua economia e população estável e com equilíbrio absorvendo possíveis impactos decorrentes de intempéries climáticas e de comércio. Manter a agricultura familiar com renda para subsistência e gerar excedentes para comercialização. A correção de acidez dos solos é garantia do aumento da produção e da renda.	São Lourenço do Sul
Sul	154	Desenvolvimento Rural	1335/0321	EDUCAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DO JOVEM PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL	Capacitar os Jovens em Apicultura através da cedência de um kit apicultura contendo: 10 colmeias com melgueira, 02 macacões, 02 pares de luvas, 02 pares de botas, 01 Fumigador, 01 Formão e 03 kg de Cera alveolada. Estima-se vagas para 20 jovens residentes na área rural	Santa Vitória do Palmar
Sul	155	Turismo	1336/0321	Fomentar o turismo de forma regional durante todo o ano na região sul do estado	A região sul do estado foi como a grande maioria dos municípios afetada grandemente em seu turismo, com a enchente que ocorreu no estado neste ano de 2024, e precisa de um olhar grandioso e urgente dos municípios e do estado. Para tanto precisamos de ações concretas que impulsionem para que tenhamos uma ação concreta. Nossas praças, orlas de praias e locais de eventos turísticos ficaram avariados e precisamos da restauração e reconstrução desses espaços como os mobiliários urbanos como percolados , calçadas e ciclovias, bancos, aparelhos de ginástica ao ar livre, brinquedoteca nas praças, placas de sinalização e outros equipamentos.	São Lourenço do Sul
Sul	156	Desenvolvimento Rural	1337/0321	Educação e profissionalização do jovem para o desenvolvimento rural	Capacitar jovens rurais, equipamentos (cessão de notebook) e/ou ferramentas tecnológicas (planilha e/ou sistema de gestão) para o desenvolvimento de ações voltadas ao fortalecimento dos jovens produtores de leite ou filhos/filhas de produtores de leite por meio da disponibilização de ferramentas educacionais e de gestão de modo que estes jovens tenham melhores resultados na cadeia produtiva do leite	Santa Vitória do Palmar
Sul	157	Meio Ambiente	1338/0321	Equipamentos e/ou obras de infraestrutura no enfrentamento das enchentes	A região sul do estado foi fortemente atingida pela enchente no mês de maio, e com toda a enxurrada, nossos rios, laguna, lagoas e canais ficaram assoreados, precisando de constante limpeza desses sedimentos que com as chuvas vão cada vez mais causando danos as margens e residências que ficam próximas e já foram atingidas fortemente nos últimos anos, pois, com o transbordo das águas das inúmeras chuvas que temos sofrido, tem trazido grandes prejuízos para as cidades. Para tanto é necessário ações de prevenção como equipamentos para dragagem (locação de draga e/ou retroescavadeira), gabiões, plantio de matas ciliares que foram bastante devastadas. E importante a inclusão de equipamentos e obras de infraestrutura para o enfrentamento de futuros desastres com a mudança do clima que sabemos ser um ponto de não retorno a normalidade por alguns anos e que é preciso ações urgentes para amenizar todo esse caos e as pessoas estão adoecidas com traumas e medos. Dessas sugestões o município se for contemplado tem a liberdade de escolher qual a melhor ação.	São Lourenço do Sul

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Sul	158	Agricultura	1339/0321	Manutenção de estradas vicinais rurais	Viabilizar ações de melhorias nas estradas vicinais do município de Santa Vitória do Palmar, através da contratação de hora/máquinas para manutenção da estrada da Queimada, distante da sede do município mais de 100km , o que dificulta o atendimento por parte do maquinário da secretaria municipal. A proposta objetiva auxiliar no escoamento da produção, aumentando a produtividade do produtor rural e melhoria da qualidade de vida das famílias residentes naquela localidade.	Santa Vitória do Palmar
Sul	163	Agricultura	1348/0321	Adquirir implementos agrícolas para modernizar e ampliar a capacidade de atendimento da Patrulha Agrícola Municipal de Santa Vit	A Patrulha Agrícola Municipal, que presta apoio com maquinário e implementos, encontra-se com frota reduzida e implementos defasados, limitando o número de atendimentos e prejudicando a produtividade e o escoamento da produção. A aquisição de novos implementos agrícolas modernos é fundamental para: • Ampliar e qualificar o atendimento aos pequenos produtores; • Reduzir custos de produção; • Estimular a permanência no campo; • Promover o desenvolvimento econômico local e a segurança alimentar.	Santa Vitória do Palmar
Sul	164	Desenvolvimento Rural	1349/0321	Aquisição de equipamentos para fortalecer e valorizar a atividade da pesca artesanal em Santa Vitória do Palmar.	A pesca artesanal é fonte vital de renda para muitas famílias em Santa Vitória do Palmar. Porém, a falta de estrutura e equipamentos adequados prejudica a qualidade, reduz a produtividade e desvaloriza a atividade. Investir em equipamentos é essencial para fortalecer o setor, aumentar a renda local e preservar essa tradição que sustenta dezenas de famílias. Com o apoio da Consulta Popular, o município <i>avancará na valorização e profissionalização da pesca artesanal</i> .	Santa Vitória do Palmar
Sul	167	Agricultura	1353/0321	Equipamentos e Ferramentas para Atividades de Poda e Manejo Arbóreo	O Estado do Rio Grande do Sul vem enfrentando, com frequência crescente, eventos climáticos extremos, como vendavais, chuvas intensas e temporais, que causam quedas de árvores, rompimentos de galhos e obstruções em vias públicas. Esse cenário evidencia a importância de manter as equipes de poda e arborização devidamente equipadas e preparadas para atuar de forma rápida, segura e eficiente na prevenção e resposta a essas ocorrências. A arborização urbana, além de seu valor ambiental e paisagístico, representa também um risco potencial quando não é manejada adequadamente, especialmente em áreas urbanas densamente povoadas ou próximas a redes elétricas, edificações e vias com grande circulação. A falta de equipamentos adequados compromete diretamente a segurança dos servidores que realizam esse trabalho e a qualidade dos serviços prestados à população. Dessa forma, a presente proposta visa à destinação de recursos para aquisição de caminhão cesto e substituição de equipamentos de proteção individual (EPIs), ferramentas e maquinários necessários (caminhão cesto) à execução segura e eficaz das atividades de poda e manejo arbóreo. O objetivo é garantir a integridade física dos trabalhadores, a conservação do patrimônio público e a redução dos impactos causados por eventos naturais sobre a infraestrutura urbana.	Santa Vitória do Palmar
Sul	170	Desenvolvimento Rural	1356/0321	Fomento à utilização de recursos hídricos para minimizar os danos nos períodos de seca.	A utilização de recursos hídricos no estado do Rio Grande do Sul tem se mostrado necessária cada vez mais devido aos longos períodos de secas ocorridos no estado. As secas sempre existiram, porém, agora, as cultivares estão mais produtivas, demandando consequentemente mais água durante seus ciclos. Pensando nessa minimização de perdas, é de suma importância, a utilização de tecnologias que disponibilizem para as plantas cultivadas a água necessária para completar seus ciclos sem perdas produtivas significativas pela falta da mesma. A aquisição de materiais para a irrigação pelos produtores nem sempre se faz possível devido ao seu alto custo. Este subsídio para produtores rurais que não tenham capital suficiente para a instalação de irrigação em suas propriedades pode ser mitigada com o auxílio de recursos oriundos da consulta popular. Um estudo mostra que em média para cada hectare irrigado de milho se faz necessário um investimento de aproximadamente 8.000,00 reais (https://www.agrolink.com.br/noticias/irrigacao-como-escolher-o-melhor-sistema-para-irrigar-lavouras-de-graos-405055.html#:~:text=Em%20projetos%20de%20sistema%20de,de%20R\$%206.000%20por%20hectare.). Pensando em contemplar no mínimo 10 produtores no município que não tenham fonte para captação de água, se faz necessário um recurso de 80.000,00 reais. O custo de manutenção de um sistema de irrigação é baixo, e pode durar de 15 a 20 anos (https://www.agrolink.com.br/noticias/irrigacao-como-escolher-o-melhor-sistema-para-irrigar-lavouras-de-graos-405055.html). Contantodo com isso, podemos calcular o ganho devido ao fornecimento de água às lavoura em períodos de estiagem. O aumento da produtividade de uma lavoura de milho ou soja por exemplo, pode ser de aproximadamente 100%(https://www.folhabv.com.br/economia/milho-irrigado-faz-produtividade-aumentar-de-95-para-200-sacas-por-hectare/). Em uma lavoura que em um ano normal, sem irrigação produz 100 sacos de milho por hectare, o aumento de produtividade pode chegar a 100 sacos/ha. Com a saca do milho de 60 kg valendo 55,00 (https://www.noticiasagricolas.com.br/cotacoes/milho/milho-mercado-fisico-sindicatos-e-cooperativas) em média no estado no dia de hoje, podemos supor um ganho real de 5.500,00 reais ao ano. Essa adição na produtividade em resposta à irrigação respalda o investimento a ser feito.	Santa Vitória do Palmar
Sul	176	Inovação, Ciência e Tecnologia	1367/0321	Aquisição de Software para Inspeção Sanitária: Rumo à Transformação Digital	Modernizar e otimizar as operações do Serviço de Inspeção Sanitária (SIM) e agroindústrias, substituindo o uso de pranchetas por um sistema digital robusto. O objetivo é aumentar a agilidade na realização de vistorias, inspeções e auditorias, além de aprimorar a gestão de dados e o acompanhamento das atividades. A transição de processos manuais para digitais é crucial para a eficiência e conformidade regulatória. As pranchetas, embora tradicionais, são suscetíveis a erros, demandam tempo para transcrição de dados, dificultam a análise em tempo real e atrasam a tomada de decisões. Um software de gestão de inspeções trará os seguintes benefícios: • Agilidade Operacional: Redução do tempo gasto em campo e na formalização dos relatórios. • Precisão e Confiabilidade dos Dados: Eliminação de erros de transcrição e garantia da integridade das informações. • Centralização da Informação: Todos os dados de inspeção armazenados em um único local, acessíveis e seguros. • Monitoramento em Tempo Real: Capacidade de acompanhar o status das inspeções e a performance das equipes. • Geração de Relatórios Detalhados: Criação automática de relatórios padronizados e personalizáveis para auditorias e tomadas de decisão. • Conformidade Regulatória: Facilitação no cumprimento das exigências legais e na demonstração de conformidade. • Sustentabilidade: Redução significativa no consumo de papel.	Santa Vitória do Palmar
Sul	177	Cultura	1369/0321	Fortalecimento do espaço artesanal de Arroio Grande	Sabe-se da importância do artesanato para o desenvolvimento da cultura local além do trabalho social que gera renda, lazer, saúde mental às famílias. Hoje, o artesanato não é valorizado nos pequenos municípios onde não existe desenvolvimento turístico, isso dificulta que o artesanato possa investir em espaços e estruturas físicas para expor seus produtos. Investir na criação de quiosques, casas do artesanato, bancas, etc, se faz necessário para fortalecer esse grupo e potencializar o artesanato na região Sul e garantir que técnicas artesanais sejam repassadas a todos que busquem o artesanato para garantir qualidade de vida e renda. Para isso, seria necessário o investimento do poder público para promover esse espaço cultural que pode ser utilizado pelos artesãos para desenvolver cursos e oficinas além de ser um ponto de referência de comercialização do artesanato.	Arroio Grande

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Sul	206	Desenvolvimento Rural	1405/0321	Construção de trapiches de madeira no Canal do Porto e Anselmi para melhorar o acesso dos pescadores artesanais.	A falta de estrutura dificulta o desembarque do pescado, colocando em risco a segurança e a renda dos pescadores. Os trapiches darão mais dignidade e apoio à atividade.	Santa Vitória do Palmar
Sul	208	Desenvolvimento Urbano	1407/0321	Proteção da orla. Construção de diques para proteção de enchentes.	Nossa praia está com sua orla feia, com muitos riscos aos ciclistas, que já tiveram uma ciclovia descende e agora, só recebe areia, sem nenhuma proteção que garanta segurança e a ciclovia se rompa novamente, indo tudo parar na lagoa, e nossa cidade passou por enchentes.	São Lourenço do Sul
Sul	218	Desenvolvimento Social	1420/0321	Combate a Fome - Compra da agricultura familiar com doação simultânea para famílias em situação de vulnerabilidade alimentar	A proposta tem por objetivo a ação de combate a fome através da compra de alimentos de alto valor nutricional fornecido por agricultores familiares locais e a doação destes alimentos para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Ações como essa são extremamente importantes para o atendimento nutricional e de saúde pública. Com essa ação estamos dinamizando as economias locais e gerando renda para os agricultores familiares.	Pelotas
Sul	219	Agricultura	1421/0321	Agroindústria Familiar	O Programa Estadual de Agroindústria Familiar é um exemplo de política pública para a geração de renda, sucessão familiar e inclusão da mulher rural em atividades produtivas. A legalização das agroindústrias familiares ainda é um desafio para os agricultores familiares devido aos custos. Com a ação proposta na região a partir da consolidação do Consórcio de Inspeção do Extremo Sul - SICOPES a oportunidade de mercado será ampliada e urge a necessidade de aporte financeiro para atendimento a conformidade sanitária. Assim, a proposta se dá em caráter regional considerando uma ação articulada dos municípios a partir das premissas de desenvolvimento regional e territorial em ações de desenvolvimento social, econômico e ambiental para região.	Pelotas
Sul	222	Desenvolvimento Urbano	1425/0321	Proteção a orla, construção de diques	Para prevenção de enchentes	Rio Grande
Sul	223	Desenvolvimento Urbano	1426/0321	RECUPERAÇÃO DA CANALETA DA RUA GENERAL ARGOLO - PELOTAS/RS	A canaleta histórica existente na Rua General Argolo em Pelotas tem uma grande importância pela sua finalidade de retirar água da chuva do centro da cidade e além disso ela poderia embelezar mais o centro de pelotas, proporcionando lugar para a cidade ficar mais florida e quem sabe atrair investimentos turísticos para o entorno. Minha proposta é a recuperação completa da canaleta, com o posterior plantio de flores.	Pelotas
Sul	231	Turismo	1437/0321	Fortalecimento da Identidade Turística da Costa Doce Gaúcha através de Sinalização e Marketing Integrado	A região da Costa Doce Gaúcha é composta por um conjunto de 33 municípios litorâneos e lacustres que apresentam grande potencial turístico, associado à sua rica biodiversidade, patrimônio histórico-cultural, tradições locais e belezas naturais. Contudo, esse potencial ainda é subaproveitado devido à baixa visibilidade e ausência de sinalização turística padronizada, além da falta de estratégias de marketing digital integradas que promovam o destino de forma contínua e profissional. A instalação de sinalização turística ao longo das principais vias de acesso, rodovias estaduais e federais, e pontos de interesse da Costa Doce, aliada à estruturação de uma campanha de marketing digital e promocional, é essencial para: - Promover a identidade visual unificada do destino regional; - Facilitar a experiência do visitante, proporcionando orientação e valorização dos atrativos; - Impulsionar o fluxo turístico, favorecendo a economia local e o fortalecimento da cadeia produtiva do turismo; - Estimular o turismo sustentável e regionalizado, conforme as diretrizes do Plano Estadual de Turismo do Rio Grande do Sul. Outrossim, esse projeto está alinhado com os objetivos estratégicos da Consulta Popular e com a Política de Regionalização do Turismo, contribuindo diretamente para o desenvolvimento socioeconômico da Costa Doce Gaúcha. Objetivos do Projeto - Adquirir e instalar sinalização turística padrão estadual (placas indicativas, de orientação e interpretativas) ao longo da Costa Doce; - Desenvolver e executar campanha de marketing integrada, abrangendo: Criação de peças gráficas e audiovisuais; Gestão e impulsionamento de redes sociais e site oficial da rota; Ações de mídia paga em plataformas como Google Ads e Meta (Facebook e Instagram); Inserções em mídia impressa e digital (revistas, portais, rádio, etc.); Participação e divulgação em eventos e feiras turísticas. Nesse sentido, a presente proposta visa consolidar a Costa Doce como destino turístico estruturado e competitivo, alinhado às tendências de turismo de experiência, digital e sustentável. Com infraestrutura adequada de sinalização e visibilidade nas plataformas digitais, será possível atrair mais visitantes, qualificar a oferta turística, gerar emprego e renda para os 33 municípios envolvidos.	Pelotas
Sul	258	Desenvolvimento Social	1467/0321	Fortalecimento da Infraestrutura Socioassistencial Municipal — Equipamentos, Logística e Espaços Participativos	A proposta visa promover o fortalecimento da rede socioassistencial municipal por meio de investimentos em equipamentos, mobiliário, veículos e adequação de espaços físicos, fundamentais para qualificar a oferta dos serviços de assistência social nos territórios. O objetivo é garantir melhores condições de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade e ampliar a capacidade operacional das equipes técnicas no acompanhamento das demandas sociais, especialmente nos municípios impactados por emergências climáticas ou em contextos de alta demanda social. A realidade enfrentada pelas unidades públicas, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Convivência e espaços comunitários, ainda é marcada por precariedades estruturais que limitam a efetividade das ações planejadas. Em muitos territórios, a ausência de mobiliário adequado, veículos para deslocamento das equipes e ambientes apropriados para atendimentos individuais e atividades coletivas compromete a proteção social de famílias que dependem das políticas públicas para garantir direitos básicos.	Capão do Leão
Sul	301	Justiça e Direitos Humanos	1514/0321	Mesa/tela interativa para associações que atendem pessoas com deficiência.	Permitem que pessoas com deficiência participem de atividades educativas e sociais junto com outras pessoas, promovendo a interação e o desenvolvimento de habilidades sociais. Visto que nesta ocasião seria atendimento individual, seria no mínimo 1 mesa para cada 10 pessoas com deficiência atendidas.	Turuçu
Sul	305	Meio Ambiente	1526/0321	Proteção da orla	Fazer diques e comportas prevenção das enchentes	Rio Grande
Sul	306	Meio Ambiente	1527/0321	Revitalização da orla de Rio grande	Beira da lagoa dos Patos não está sendo aproveitado devidamente está sempre sofrendo com alagamento	Rio Grande
Sul	322	Desenvolvimento Urbano	1547/0321	Contenção da água na enchente, criando diques na orla	Contenção da água da enchente	Rio Grande
Sul	323	Desenvolvimento Urbano	1548/0321	Proteção da orla contra enchentes.	Proteger a orla contra enchentes através de diques.	Rio Grande
Sul	328	Desenvolvimento Econômico	1555/0321	Valorização da lã gaúcha	Investimento no processo de certificação da lã gaúcha em três eixos: 1. Aumento de equipes capacitadas para colher e acondicionar a lã. 2. Certificação dos laboratórios de lã da UFSM e UFPel. 3. Certificar laboratório de melhoramento genético da UFRGS. 4. Desenvolver certificação de sustentabilidade (pesquisa interinstitucional).	Herval
Sul	329	Meio Ambiente	1558/0321	Proteção a orla, construção de diques para a prevenção de enchentes.	Com relação às enchentes essa seria a nossa maior luta.	Rio Grande

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Sul	338	Desenvolvimento Rural	1568/0321	Construção de açudes, poços e cisternas	O PIB do Estado do RS depende fortemente da agricultura. Apesar das enchentes em 2023 e 2024, nos últimos anos tivemos uma série de eventos climáticos que geraram estiagem, quebrando safras, diminuindo a produção, eliminando empregos e consequentemente reduzindo a arrecadação estadual. É fundamental a construção de açudes, poços e cisternas para auxiliar o produtor rural a mitigar estas perdas com secas, assim como disponibilizar água potável para a população afetada por estes eventos	Pelotas
Sul	390	Esporte e Lazer	1622/0321	Construir Quadras de Tênis nos espaços Públicos existentes.	Incentivar o esporte e lazer e torna-lo assecível a todos.	Rio Grande
Sul	489	Esporte e Lazer	1758/0321	Fomentar esporte e lazer nos territórios populares	As condições promovidas pelas mudanças climáticas afetaram as comunidades em todas as situações da vida. No território popular, a ausência de esporte e lazer em espaços públicos, contribuem para o adoecimento das famílias, dificultando a socialização como também, o bem viver nestas comunidades. Fomentar o esporte e o lazer também, nos espaços públicos, se apresenta como estratégia de reencantamento das famílias para ocupação de áreas públicas, promovendo com os diferentes grupos sociais questões relacionadas ao pertencimento local associado ao cuidado coletivo e comunitário	Rio Grande
Sul	544	Desenvolvimento Social	1827/0321	Aquisição de veículo adaptado para transporte de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida	A inexistência de transporte adaptado limita o acesso de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida aos serviços públicos, gerando exclusão social e dificultando sua autonomia. A aquisição de um carro adaptado irá ampliar a inclusão, promover a equidade e fortalecer o direito à mobilidade e à participação social.	Canguçu
Sul	546	Agricultura	1829/0321	Apoio a infraestrutura das Feiras de Agricultores Familiares	As feiras de agricultores familiares desempenham um papel fundamental no fortalecimento da agricultura local, na geração de renda e na oferta de alimentos saudáveis e de qualidade à população. No entanto, muitos desses espaços ainda enfrentam precariedade na infraestrutura, o que compromete tanto o conforto e a segurança dos feirantes quanto a experiência dos consumidores. Além disso, uma feira bem estruturada contribui diretamente para o desenvolvimento econômico e social do município, estimulando a economia solidária, reduzindo intermediários e fortalecendo o vínculo entre campo e cidade. A aprovação deste recurso visa garantir melhores condições de trabalho para os produtores, maior atratividade para os consumidores e a consolidação das feiras como espaços permanentes de comercialização e convivência comunitária	Santa Vitória do Palmar
Sul	547	Desenvolvimento Social	1831/0321	Aquisição de veículo para ampliar os atendimentos da Equipe volante do CRAS	A equipe volante do CRAS realiza atendimentos domiciliares, visitas técnicas e busca ativa e como nosso município possui uma grande extensão territorial rural e localidades distantes da área urbana, a falta de um veículo exclusivo reduz o alcance e a frequência dos atendimentos. Essa aquisição permitirá mais agilidade e eficácia nos serviços, assegurando que famílias e indivíduos recebam o acompanhamento necessário.	Canguçu
Sul	548	Agricultura	1832/0321	Construção de Estufas com Bancadas e Sistema de Cultivo em Slabs para Agricultores Familiares	A produção em ambiente protegido, por meio de estufas agrícolas, tem se mostrado uma estratégia eficiente para aumentar a produtividade, melhorar a qualidade dos alimentos e garantir maior regularidade no fornecimento de produtos ao longo do ano. Quando associada a tecnologias como bancadas elevadas e o sistema de cultivo em slabs (substrato), essa estrutura proporciona ganhos significativos na eficiência, na economia de água, no manejo de doenças e na ergonomia do trabalho do agricultor. O sistema slab permite o cultivo em substratos inertes (como fibra de coco), com irrigação e fertirrigação controladas, promovendo um ambiente mais limpo, saudável e altamente produtivo, ideal para hortaliças e frutas de alto valor agregado, como tomates, pimentões e morangos. As bancadas, por sua vez, facilitam o manejo das culturas, reduzem o contato com o solo, diminuem riscos de contaminação e favorecem a adoção de práticas sustentáveis. A construção de estufas com essas tecnologias possibilita aos agricultores familiares o aumento da renda, maior estabilidade na produção e acesso a novos mercados, como feiras locais, merenda escolar (PNAE), compras públicas e comércio direto com consumidores.	Santa Vitória do Palmar
Sul	549	Agricultura	1833/0321	Aquisição de Implementos Agrícolas para Fortalecimento da Patrulha Agrícola	A agricultura familiar é a principal responsável pela produção de alimentos que abastecem o mercado local, programas de alimentação escolar e feiras do município. No entanto, muitos produtores rurais enfrentam dificuldades de acesso a maquinário e implementos agrícolas modernos para realizar suas atividades com eficiência, principalmente nas pequenas propriedades. A patrulha agrícola municipal tem papel fundamental no apoio direto a esses agricultores, oferecendo serviços de mecanização que reduzem o custo da produção, aumentam a produtividade e promovem o uso mais sustentável da terra. No entanto, a falta ou o desgaste dos implementos disponíveis compromete a qualidade e o alcance do atendimento. A aquisição de novos implementos agrícolas visam modernizar e ampliar a capacidade operacional da patrulha agrícola, beneficiando diretamente os agricultores familiares e contribuindo para o fortalecimento da produção rural no município. Com essa estrutura reforçada, será possível atender mais produtores, melhorar o preparo do solo, otimizar o plantio e a colheita, reduzir perdas e garantir maior eficiência em todas as etapas da produção. Trata-se de um investimento estratégico que promove o desenvolvimento rural, a geração de renda e a permanência das famílias no campo com dignidade.	Santa Vitória do Palmar
Sul	550	Agricultura	1834/0321	Correção de solo	cidade onde a produção primária é fundamental, agricultura necessitando de apoio.	Tavares
Sul	552	Agricultura	1836/0321	Correção de solo	devido as fortes chuvas de 23/24, ocasionando erosão e lavagem nas terras onde são efectuadas os plantio de diversas culturas	Tavares
Sul	556	Desenvolvimento Social	1840/0321	Manutenção da Cozinha Comunitária com produtos da agricultura familiar e modernização da estrutura	A Cozinha Comunitária desempenha um papel fundamental na segurança alimentar da população de baixa renda, oferecendo refeições gratuitamente. Para manter e ampliar a qualidade do serviço, é necessária a aquisição constante de alimentos de qualidade e de equipamentos e materiais essenciais (como equipamentos de copa e cozinha e utensílios domésticos) que assegurem o preparo adequado das refeições. A aquisição de alimentos da agricultura familiar, além de proporcionar uma alimentação mais saudável, fomenta a produção rural, fortalecendo a economia local e incentivando práticas sustentáveis.	Canguçu

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Sul	568	Cultura	1854/0321	Sonho de Natal	A realização do projeto Sonho de natal no município de Pedro Osório justifica - se pela importância de promover o espírito natalino, fortalecer os laços comunitários e fomentar a cultura, o turismo e a economia local durante o período de fim de ano. A decoração e iluminação temática nas praças, ruas centrais e pontos estratégicos da cidade visa criar um ambiente acolhedor, encantador e mágico, capaz de despertar emoções positivas tanto nos moradores quanto nos visitantes. Além de valorizar os espaços públicos e oferecer uma experiência visual diferenciada, o projeto contribui para movimentar o comércio local, gerando renda e oportunidades, especialmente para empreendedores, artesãos e trabalhadores informais. Também se constitui como uma importante ferramenta de inclusão social e cultural, promovendo a participação da comunidade em ações colaborativas, apresentações artísticas e atividades festivas. Diante disso, o Sonho de Natal em Pedro Osório não é apenas uma ação decorativa, mas uma iniciativa que fortalece a identidade cultural do município, resgata tradições e proporciona momentos de alegria e confraternização entre famílias, crianças e visitantes, justificando plenamente sua	Pedro Osório
Sul	569	Desenvolvimento Rural	1855/0321	Construção de trapiches para melhorar o embarque e desembarque do pescado na pesca artesanal.	A pesca artesanal é essencial para a renda e o sustento de muitas famílias. No entanto, a falta de estruturas adequadas dificulta o embarque e desembarque do pescado, comprometendo a segurança dos pescadores e a qualidade da produção. A construção de trapiches de madeira é uma solução simples e eficaz para garantir melhores condições de trabalho, facilitar o transporte do pescado e fortalecer a atividade pesqueira. Além disso, contribui para a valorização da pesca artesanal e o desenvolvimento sustentável das comunidades.	Santa Vitória do Palmar
Sul	571	Cultura	1858/0321	II Motocampamento e Abertura da Temporada de Verão	O presente projeto do II Motoacampamento e abertura da temporada de verão do Camping Municipal Paulo Roberto Pons de Pedro Osório justifica - se pela busca da fraternidade entre motociclistas em geral e a comunidade de Pedro Osório para a realização de um evento multicultural gratuito para a comunidade, visando também estimular a cultura das motos, moto clube e moto casais com os moradores do município trazendo diversas atrações musicais e shows de apresentação de motociclistas. Também será instalada uma área de alimentação, área de artesanato, brinquedos infláveis, área de produtos para motociclistas como roupas e acessórios. Estilo musical variado com apresentação em torno de seis bandas. O evento promoverá também uma ação social para arrecadação de alimentos para o lar São Francisco de Assis. O I Motoacampamento foi realizado em Novembro de 2022 junto com a abertura da temporada de verão daquele ano e trouxe para o município de Pedro Osório cerca de 2500 visitantes entre motociclistas de todos os municípios da Região Sul o município de Pedro Osório oferece uma das melhores infra estruturas na região Sul para a realização de tal evento e o objetivo principal é promover e realizar o fazer cultural através de um evento como este, que promoverá a integração, o sentimento de apropriação da diversidade cultural que abrange o município de Pedro Osório e a Região Sul num grande encontro, trazendo para o município um grande reconhecimento e retorno não só Cultural e Turístico como Econômico. O evento está programado para receber um público variado entre crianças, jovens, adultos e idosos.	Pedro Osório
Sul	572	Cultura	1859/0321	Aniversário do Município	A comemoração do aniversário do município de Pedro Osório representa uma oportunidade única de valorizar a história, a cultura, as tradições e os cidadãos que contribuíram e continuam contribuindo para o desenvolvimento da cidade. Celebrar essa data fortalece o sentimento de pertencimento da população, promove a identidade local e incentiva a participação comunitária. Além de resgatar e preservar a memória histórica do município, o evento visa fomentar a cultura, o turismo, aquecer a economia local e estimular as expressões artísticas e culturais da região. A realização do projeto também propicia momentos de integração social, lazer e entretenimento para pessoas de todas as idades, reforçando os laços entre os moradores e promovendo o bem-estar coletivo. Dessa forma, o projeto alusivo ao aniversário de Pedro Osório se justifica não apenas como uma celebração simbólica, mas como uma ação estratégica de valorização do município, da sua gente e do seu potencial social, econômico e cultural.	Pedro Osório
Sul	605	Desenvolvimento Social	1899/0321	Projeto de Hortas Urbanas e Periurbanas Comunitárias	A crescente urbanização, associada a desafios como insegurança alimentar, degradação ambiental e falta de espaços de convivência comunitária, exige a adoção de políticas públicas sustentáveis e inclusivas. Nesse contexto, a implementação de hortas urbanas e periurbanas se apresenta como uma estratégia eficaz para promover a segurança alimentar e nutricional, o aproveitamento de espaços ociosos, a educação ambiental e o fortalecimento dos vínculos comunitários. As hortas urbanas e periurbanas possibilitam o acesso a alimentos frescos, saudáveis e de qualidade, contribuindo diretamente para a melhoria da saúde da população, especialmente em regiões mais vulneráveis. Além disso, promovem a geração de renda e o estímulo à economia solidária, ao permitir que pequenos produtores ou grupos organizados comercializem o excedente da produção. Do ponto de vista ambiental, as hortas contribuem para a redução da poluição urbana, o reaproveitamento de resíduos orgânicos e o aumento das áreas verdes nas cidades, colaborando com a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. Elas também funcionam como espaços educativos e de inclusão social, oferecendo oportunidades de aprendizagem sobre cultivo, alimentação saudável e sustentabilidade. A implementação de hortas urbanas e periurbanas está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial os ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima), fortalecendo o compromisso do município com práticas mais justas, resilientes e sustentáveis. Portanto, justifica-se plenamente a adoção dessa política pública como instrumento transversal de promoção do bem-estar social, ambiental e econômico da população.	Rio Grande
Sul	610	Turismo	1904/0321	Implantação de Sinalização Turística e Interpretativa na Cidade do Rio Grande/Costa Doce Gáucha	A cidade do Rio Grande, a mais antiga do Estado, alçada à categoria A no Mapa Brasileiro de Turismo, abriga um patrimônio histórico, cultural e natural de grande expressão, o que faz com que o município receba normalmente, ao longo do ano, um grande número de visitantes, oportunidade em que se promove sua Região Turística, a Costa Doce Gaúcha/Extremo Sul do Brasil. Porém, é preciso agregar valor aos produtos já existentes, e para isso o município reconhece a necessidade de novas estratégias de infraestrutura e logística para suas rotas e roteiros. Os turistas que visitam Rio Grande manifestam suas dificuldades de locomoção até os atrativos turísticos da cidade por falta de uma sinalização adequada que lhes permita chegar aos locais desejados com segurança, facilidade e quando os acessos sentem necessidade de informações de qualidade. Assim, a cidade precisa implantar um Sistema de Sinalização Turística e Interpretativa que além de facilitar a organização urbana, contribua para a difusão do conhecimento dos atrativos, rotas e roteiros e melhore o aproveitamento das visitas e a consequentemente potencialização de geração de empregos e divisas. O projeto proposto segue os padrões, normas e especificações vigentes no Guia Brasileiro de Sinalização Turística, do Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre (DNIT), do Código Brasileiro de Trânsito, bem como do Plano Diretor da cidade.	Rio Grande

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Sul	701	Inovação, Ciência e Tecnologia	2014/0321	Ambiente Integrado de Inovacao	Atualmente, na cidade de Rio Grande, existem diversos institutos que formam profissionais para o mercado de trabalho anualmente - seja ensino técnico, profissionalizante ou graduação. Entretanto, não possuímos um organismo que preste serviços de pré-incubação e incubação de potenciais empresas que possam surgir dos bancos escolares. A proposta visa custear parte da criação de uma pré-incubadora e uma incubadora, somando-se aos esforços que cada instituição está disposta a fazer, para que potenciais empresas - que podem mudar a realidade em que vivemos - não se perca por falta de oportunidade.	Rio Grande
Sul	705	Agricultura	2018/0321	Aquisição de calcário para correção de solo	A importância desta solicitação se dá por nosso município ser principalmente agrícola, sendo responsável pela geração de renda, emprego e manutenção das famílias no meio rural, no entanto grande parte dos solos apresenta acidez elevada e baixos teores de cálcio e magnésio, fatores que reduzem a produtividade das lavouras e pastagens. A correção da acidez do solo por meio da aplicação de calcário, é prática fundamental para melhorar a disponibilidade de nutrientes, reduzir a toxicidade de elementos como alumínio e manganês, aumentar a eficiência dos fertilizantes e proporcionar condições favoráveis ao desenvolvimento das culturas. Levantamentos realizados pela secretaria de Desenvolvimento Rural e Emater através de visitas técnicas e análises de solo, apontam que muitos produtores não tem acesso aos recursos necessários para aquisição e transporte do calcário, comprometendo a sustentabilidade produtiva. Portanto a aquisição de calcário pelo município representa investimento de alto retorno econômico, social e ambiental garantindo melhores condições de produção, renda e qualidade de vida para as famílias rurais.	Pedras Altas
Sul	709	Meio Ambiente	2022/0321	Castração de Animais Errantes	A população animal abandonados na cidade de São Lourenço do Sul, está aumentando crescentemente, por não ter um política efetiva de castrações gratuitas, no momento não se tem recursos, tendo sido feita apenas algumas castrações no ano de 2024. Portanto seria se suma importância, almejar recursos para este assunto tão importante, pois engloba saúde pública	São Lourenço do Sul
Sul	710	Cultura	2023/0321	Festival de Folclore	A cidade de São Lourenço do Sul, não possui atrativos em alguns meses do ano, por exemplo nos meses de abril a outubro, portanto seria de extrema importância para o setor turístico e assim já também beneficiando o setor cultural de promovermos um Festival de Folclore em um dos meses que não temos movimento de turistas. Colaborando para dois temas de carência do município, cultura e turismo na baixa temporada	São Lourenço do Sul
Sul	717	Desenvolvimento Rural	2035/0321	AQUISIÇÃO DE CALCÁRIO PARA CORREÇÃO DE SOLO.	Atividade agropecuária desempenha papel fundamental na economia e no desenvolvimento social do município de Pedras Altas, sendo fonte de renda e subsistência para a maioria das famílias rurais. No entanto, a produtividade das lavouras e pastagens locais vem sendo prejudicada pela acidez excessiva dos solos, constatada por meio de análises técnicas tanto pela Secretaria de Desenvolvimento Rural quanto pela Emater realizadas em propriedades na região. A acidez do solo reduz a disponibilidade de nutrientes essenciais as plantas, prejudica a atividade microbiana benéfica e favorece a presença de elementos tóxicos, comprometendo o rendimento das culturas e a sustentabilidade da produção agrícola. A calagem, prática agrícola que consiste na aplicação de calcário para corrigir o pH e fornecer cálcio e magnésio, é medida comprovadamente eficaz para reverter esse quadro, permitindo maior aproveitamento dos adubos, aumento da produtividade e melhoria da qualidade do solo a longo prazo. Considerando que muitos agricultores familiares não dispõem de recurso financeiros para adquirir calcário em quantidade suficiente, a atuação do Poder Público Municipal se torna estratégica para garantir a viabilidade dessa prática. Portanto, a presente proposta justifica-se pela necessidade de apoiar tecnicamente e economicamente os produtores rurais, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento da agricultura e o fortalecimento da base econômica do município.	Pedras Altas
Sul	719	Agricultura	2037/0321	Instalação de Hortas domésticas	A presente proposta visa garantir maior segurança alimentar para famílias em vulnerabilidade que residem no meio rural dos municípios de abrangência do CoredeSul. Onde seriam primeiramente identificadas estas famílias e mapeada as localidades de moradia, e conforme características locais (tradicionais) seriam disponibilizados micro Kits de sementes e mudas de hortaliças, estes dimensionados para atender a unidade familiar em três fases (datas do ano), desta forma garantindo disponibilidade de alimentos durante o ano. Em contrapartida a municipalidade disponibilizará assistência técnica para instalação dos espaços de cultivo e melhor aproveitamento dos alimentos. Tal proposta pretende atender no 400 famílias por município.	Canguçu
Sul	728	Meio Ambiente	2047/0321	Aquisição de Cabiões para Contenção de Locais específicos de alagamento no Arroio São Lourenço	Devido as inúmeras inundações, enxurrada, enchentes que acontecem em São Lourenço do Sul, é de suma importância dar andamento à colocação de gabiões em pontos estratégicos, conforme estudo prévio, como por exemplo, Av. São Lourenço (antigo Zulu, Coréia, Ponte), entre outros. São pontos que com as grandes quantidades de chuvas, o Arroio São Lourenço transborda facilmente, com a colocação de gabiões estes pontos ficariam mais elevados, e não tão suscetíveis aos alagamentos frequentes, assim dando uma segurança aos moradores ribeirinhos	São Lourenço do Sul
Sul	730	Agricultura	2050/0321	Aquisição de Drone profissional para Georeferenciamento e Fiscalização de Aumento invasões de áreas	Devido ao aumento dos perímetros urbanos, loteamentos regulares e irregulares, para uma fiscalização mais eficiente, seria imprescindível a aquisição de um drone profissional para a fiscalização de obras e também para áreas desmatadas.	São Lourenço do Sul
Sul	732	Meio Ambiente	2052/0321	Aquisição de Lixeiras para a Orla da Praia e Praça	As poucas lixeiras existentes na orla da praia e na praça, já estão velhas e quase sem condições de uso, e também são em pouca quantidade. Na alta temporada de verão, temos um grande aumento de turistas, gerando mais que o dobro de resíduos, e as lixeiras existentes acabam não dando conta desde aumento, e assim são insuficientes para a grande demanda.	São Lourenço do Sul
Sul	735	Agricultura	2055/0321	Manejo e Correção de Solos	Resumo da Proposta: O objetivo da proposição é proporcionar melhores condições de cultivo dos solos de produtores rurais em vulnerabilidade social, auxiliando de forma direta na segurança alimentar destas famílias. A correção da acidez do solo para pH entre 5,5 a 6,5 é de grande importância devido ao fato que é nesta faixa que os nutrientes se tornam disponíveis para a absorção das plantas. Solos ácidos causam danos as estruturas das raízes, impedimento de absorção devido a diferença de cargas e por consequência diminuição da produtividade das culturas. Entendemos que a calagem ainda é uma técnica barata e eficiente para se elevar o pH do solo o que justifica muito bem esta ação. Público alvo: Famílias em vulnerabilidade social que não dispõem de recursos próprios e nem conhecimento técnico para realizarem a correção de solo em suas áreas de cultivo. Como contrapartida a municipalidade realizará a coleta de amostras de solo, análises laboratoriais, interpretação da referida análise, entrega do corretivo sem custo de frete e disponibilizará equipamentos para a distribuição do corretivo nas áreas a serem corrigidas, além de manter assistência técnica e acompanhamento de ganhos produtivos por dois	Canguçu

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Sul	736	Agricultura	2056/0321	Combate aos efeitos de Estiagens (Construção de micro açudes, poços artesanais, cisternas e equipamentos de irrigação)	O objetivo da proposição é proporcionar melhores condições de cultivo dos solos de produtores rurais em vulnerabilidade social, auxiliando de forma direta na segurança alimentar destas famílias. A correção da acidez do solo para pH entre 5,5 a 6,5 é de grande importância devido ao fato que é nesta faixa que os nutrientes se tornam disponíveis para a absorção das plantas. Solos ácidos causam danos às estruturas das raízes, impedimento de absorção devido a diferença de cargas e por consequência diminuição da produtividade das culturas. Entendemos que a calagem ainda é uma técnica barata e eficiente para se elevar o pH do solo o que justifica muito bem esta ação. Público alvo: Famílias em vulnerabilidade social que não dispõem de recursos próprios e nem conhecimento técnico para realizarem a correção de solo em suas áreas de cultivo. Como contrapartida a municipalidade realizará a coleta de amostras de solo, análises laboratoriais, interpretação da referida análise, entrega do corretivo sem custo de frete e disponibilizará equipamentos para a distribuição do corretivo nas áreas a serem corrigidas, além de manter assistência técnica e acompanhamento de ganhos produtivos por dois anos.	Canguçu
Sul	744	Turismo	2064/0321	Sinalização turística	Sinalização turística	Pelotas
Sul	757	Desenvolvimento Social	2077/0321	Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) Regional para Pedro Osório, Cerrito e Morro Redondo	A Política Nacional de Assistência Social (PNAS) estabelece a proteção social especial (PSE) como um conjunto de ações voltadas a famílias e indivíduos em situações de risco pessoal e social por violação de direitos. O Centro de Referência https://consultapopular.rs.gov.br/envio-de-proposta#Especializado de Assistência Social (CREAS) é o principal equipamento responsável pela oferta de serviços especializados nesta área, conforme previsto na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. Pedro Osório, Cerrito e Morro Redondo são municípios de pequeno porte, com população inferior a 20 mil habitantes, e, portanto, não possuem obrigatoriedade de constituir CREAS próprios, entretanto, isso compromete a proteção social especial no território, gerando lacunas na rede de atendimento às situações de violência doméstica, abuso sexual, trabalho infantil, negligência, cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, entre outras violações de direitos. Diante dessa realidade, propõe-se a criação de um CREAS Regional, de forma consorciada ou pactuada entre os municípios, garantindo maior racionalidade na aplicação dos recursos públicos, atendimento qualificado e acesso equitativo aos serviços para toda a população do território.	Pedro Osório
Sul	781	Desenvolvimento Social	2104/0321	Estruturar um CRAS regional em um dos municípios pequenos da região sul desprovidos desses serviços	O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é uma unidade pública responsável pela organização e oferta de serviços da assistência social básica, atuando na prevenção de vulnerabilidades e riscos sociais. Ele funciona como a porta de entrada da população para a rede de proteção social, oferecendo serviços, programas, benefícios e projetos sociais., Acolhimento e orientação: O CRAS acolhe famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, oferecendo escuta, orientação e encaminhamento para outros serviços da rede socioassistencial.; Proteção e fortalecimento de vínculos; Realiza o trabalho social com famílias, buscando fortalecer os vínculos familiares e comunitários, prevenir situações de risco e promover a autonomia.; Acesso a direitos e benefícios: O CRAS auxilia na garantia de acesso a programas sociais, como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), além de orientar sobre outros direitos e benefícios., Trabalho social com famílias em rede, ou seja no formato regional Através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), o CRAS acompanha as famílias, buscando entender suas necessidades e construir soluções conjuntas., Gestão territorial da rede: O CRAS atua como articulador da rede socioassistencial, buscando integrar os serviços e otimizar o atendimento à população. Em resumo: O CRAS é um serviço essencial para garantir o acesso da população aos direitos sociais, oferecendo apoio, orientação e proteção às famílias em situação de vulnerabilidade e risco social. e com todos os eventos sofridos com a pandemia e com secas e enchentes é urgente que seja oferecido condições de equipamentos e reformas e ou ampliação em um dos municípios que preste assistência aos usuários do serviço	Pedro Osório
Sul	801	Meio Ambiente	2128/0321	Aquisição de um caminhão para a COLETA SELETIVA do município de Canguçu/RS	Atualmente a coleta de resíduos recicláveis no município de Canguçu é efetuada por meio da Cooperativa de Trabalho em Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos de Canguçu – Coopersol. A coleta é realizada em parceria entre o município e os catadores/cooperados e atualmente apenas 8% de todo o resíduo gerado em Canguçu é destinado para a coleta seletiva. Esse dado é alarmante e mesmo que tenha havido aumento constante na quantidade de resíduos destinados corretamente, ainda se está longe do ideal. O município apresenta características específicas que dificultam a ampliação da coleta, entre elas o fato de zona rural possuir mais habitantes do que na zona urbana e possuir cerca de cinco mil quilômetros de estradas municipais. Portanto, com um único caminhão disponível, atualmente em precário estado de preservação, que atende com dificuldades a população urbana, não se consegue atender a maior parte da população, limitando a quantidade de resíduos que poderia ser recolhido. Inclui a maioria das pessoas ainda não faz a separação e a destinação correta. Boa parte da população sequer tem conhecimento do trabalho desenvolvido pela COOPERSOL. É preciso se aumentar o índice de recolhimento de resíduos recicláveis no nosso município e, para que isto seja possível, é imprescindível um aumento na frota que coleta o material. Logo, a aquisição de mais um caminhão poderia viabilizar a coleta seletiva em toda a zona rural, incluindo comunidades, escolas, pontos do comércio e etc., atendendo mais de trinta mil pessoas, além da população urbana. Sem acesso ao recolhimento, essa população, na maior parte agricultores, acabam queimando e/ou enterrando os resíduos, além de ser comum a prática de jogar direto natureza, especialmente nos córregos de água, o que gera graves problemas ambientais. Somado a esses fatores, destaca-se a possibilidade de geração de trabalho e renda para um número maior de trabalhadores. Desta forma, com a ampliação da coleta e, consequentemente, o aumento da quantidade de resíduos que podem ser processados, também se permitirá a aproximação de novos trabalhadores.	Canguçu
Sul	810	Cultura	2137/0321	FEIRA DO LIVRO	DESENVOLVER O HÁBITO DA LEITURA E FORMAÇÃO DO LEITOR PROMOVENDO CONHECIMENTO SENDO UMA OPORTUNIDADE PARA A COMUNIDADE ESCOLAR SE UNIR EM TORNO DO UNIVERSO LITERÁRIO, CRIANDO UM AMBIENTE DE APRENDIZADO E CRESCIMENTO ATRAVÉS DAS PALAVRAS ESCRITAS.	Canguçu
Sul	848	Agricultura	2179/0321	Recuperação e correção do solo	Incentivar a adoção de boas práticas de manejo do solo, a fim de alcançar a sustentabilidade nas atividades desenvolvidas na propriedade.	Turuçu

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Sul	865	Desenvolvimento Econômico	2197/0321	Continuidade do Projeto Redes de Cooperação nos municípios do COREDE SUL.	A presente proposta tem como objetivo dar continuidade às ações do Projeto Redes de Cooperação, atualmente executado pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel) em municípios pertencentes à região do COREDE SUL, com recursos provenientes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, oriundos da Consulta Popular 2023. O Projeto Redes de Cooperação busca fomentar a cultura associativa entre micro, pequenas e médias empresas, voltado a empreendedores dos setores da indústria, comércio, serviços e agronegócio. Trata-se de uma forma de organização empresarial em que a lógica da concorrência dá lugar à colaboração, gerando benefícios para as empresas envolvidas, seus fornecedores e consumidores. A constituição de redes possibilita a realização de ações conjuntas, facilita a resolução de desafios comuns e amplia as oportunidades de crescimento. Atualmente, o projeto atende negócios localizados em 11 municípios da região, abrangendo 15 redes em operação, que envolvem aproximadamente 228 empreendimentos de diferentes áreas e geram cerca de 700 postos de trabalho. Por meio do seu Escritório de Desenvolvimento Regional (EDR), a UCPel tem desempenhado papel relevante na implementação de diversos programas governamentais do Estado do Rio Grande do Sul voltados ao fortalecimento empresarial, entre os quais se destacam: Extensão Empresarial, Redes de Cooperação, Economia Popular e Solidária, e Capacitação Empresarial. No que se refere especificamente ao Projeto Redes de Cooperação, a UCPel já realizou sua execução na região do COREDE SUL nos seguintes períodos: 2001 a 2006, 2014 a 2015, 2017 a 2018, 2022 a 2023, e atualmente conduz uma nova edição iniciada em maio de 2024, com término previsto para dezembro de 2025. Com a continuidade do Projeto Redes de Cooperação a UCPel busca viabilizar ações voltadas à modernização e capacitação empresarial estimulando assim uma maior articulação socioeconômica no âmbito empresarial e formas alternativas para potencialização de micro e pequenas empresas localizadas na região do COREDE SUL.	Pelotas
Sul	888	Trabalho e Desenvolvimento Profissional	2223/0321	Aporte de recursos para a execução do Programa de Economia Popular Solidária, pela STDP em todas as 28 regiões do RS	O Conselho Estadual de Economia Solidária – CESOL, reunido em plenária no exercício de suas atribuições, vem, por meio desta, manifestar seu apoio irrestrito à realização das feiras de economia solidária, bem como à mobilização e manutenção dos espaços públicos destinados a essas atividades. As feiras representam um instrumento fundamental de geração de renda, inclusão social e fortalecimento da economia local, promovendo o protagonismo de empreendedores populares, cooperativas e associações que atuam sob os princípios da autogestão, solidariedade e sustentabilidade. A recente Lei nº 15.068, de 23 de dezembro de 2024, que institui a Política Nacional de Economia Solidária e o Sistema Nacional de Economia Solidária (Sinaes), reconhece legalmente os empreendimentos de economia solidária como agentes fundamentais para o desenvolvimento local, regional e territorial integrado e sustentável. Essa legislação reforça o papel importante das políticas públicas para o fortalecimento da Economia Popular Solidária. Adicionalmente, a Portaria MTE nº 481, de 28 de março de 2025, regulamenta o Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários (Cadsol), estabelecendo critérios claros para o reconhecimento público desses empreendimentos e seu acesso às políticas públicas. Essa regulamentação fortalece a visibilidade e a integração dos empreendimentos solidários em redes produtivas, ampliando seu alcance e impacto social.	Pelotas
Sul	905	Cultura	2245/0321	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA UTILIZAÇÃO EM EVENTOS CULTURAIS	A AQUISIÇÃO DESTES EQUIPAMENTOS SE FAZ NECESSÁRIO A FIM DE QUE SE TENHA UM LOCAL BEM ESTRUTURADO PROPORCIONANDO CONFORTO E ENTREGANDO EXCELENTE EXPERIÊNCIAS A COMUNIDADE PARTICIPANTE.	Canguçu
Sul	911	Cultura	2255/0321	Palco na rua: vozes do campo e da cidade	O projeto "Palco na Rua: Vozes da Cidade" propõe a criação de uma intervenção artística de teatro de rua que combina o teatro de rua tradicional com as técnicas do Teatro Fórum. Acreditamos no potencial transformador do teatro para dar voz a questões sociais urgentes, estimular o diálogo e promover a participação cidadã. Vivemos em uma sociedade complexa, onde temas como desigualdade, exclusão social, violência urbana e questões ambientais se manifestam no cotidiano das pessoas. O teatro de rua, por sua natureza acessível e democrática, é o canal ideal para levar essas discussões ao público de forma direta e impactante. A inclusão do Teatro Fórum nos permite ir além da simples apresentação: convidamos a plateia a se tornar espect-ator, participando ativamente da resolução dos conflitos apresentados em cena. O projeto se justifica pela necessidade de criar espaços de reflexão e ação coletiva em ambientes urbanos e rurais, utilizando a arte como ferramenta de transformação social e empoderamento comunitário. Também, dialoga com os objetivos da agenda 2030, com o foco no ODS 11 que visa criar cidades inclusivas, sustentáveis e justas.	Rio Grande
Sul	913	Cultura	2257/0321	Pontos de Leitura: Conectando Comunidades na Região Sul do RS	O projeto "Pontos de Leitura: Conectando Comunidades" propõe a criação de uma rede de bibliotecas comunitárias e espaços de leitura em áreas com baixo acesso a recursos culturais e educacionais. Acreditamos que a leitura é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento pessoal, o empoderamento social e a construção de uma sociedade mais justa e informada. A falta de acesso a livros e a espaços de leitura adequados é um desafio persistente em muitas comunidades. O difícil acesso a Bibliotecas públicas limita o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, o conhecimento do mundo e a capacidade de pensamento crítico. Nosso projeto busca preencher essa lacuna, levando o universo da literatura e do conhecimento diretamente para o cotidiano das pessoas, em um ambiente acolhedor e inclusivo. A iniciativa se justifica pela necessidade de democratizar o acesso à cultura e à informação, promovendo a leitura como um hábito prazeroso e um motor de transformação social, com vista a contribuir no desenvolvimento das nossas crianças e adolescentes que na atualidade buscam projetos que potencializem a formação e promovam novas reflexões sobre o cotidiano e as possibilidades criativas. Este projeto dialoga com a agenda 2030 da UNO articulando os ODS 10 e 11, que visam contribuir com o combate a desigualdade social e a construção de cidades mais sustentáveis.	Rio Grande
Sul	914	Cultura	2258/0321	Caravana Cultural - Arte, Território e Transformação	O projeto Caravana Cultural propõe a criação de um circuito itinerante de atividades artísticas e culturais, com o objetivo de potencializar as práticas culturais em territórios de maior vulnerabilidade socioambiental e econômica. Acreditamos que a cultura é uma ferramenta poderosa para a transformação social, capaz de fortalecer a identidade local, resgatar a autoestima comunitária e gerar novas oportunidades de renda e visibilidade para os artistas. A concentração de equipamentos culturais e a programação artística em grandes centros urbanos deixam muitas comunidades à margem da vida cultural. A ausência de acesso a espetáculos de qualidade, oficinas de arte e espaços de expressão contribui para a invisibilidade de talentos locais e enfraquece o sentimento de pertencimento. A Caravana Cultural, ao ir diretamente a essas comunidades, não apenas democratiza o acesso à cultura, mas também cria um palco para a visibilidade de artistas locais, promovendo o intercâmbio entre diferentes saberes e expressões. O projeto se justifica pela necessidade urgente de descentralizar as políticas culturais, utilizando a arte como um vetor de desenvolvimento social, econômico e ambiental, conectando pessoas e celebrando a	Rio Grande

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Sul	915	Trabalho e Desenvolvimento Profissional	2259/0321	Mulheres Resilientes: Capacitação e Empoderamento	O projeto "Mulheres Resilientes: Capacitação e Empoderamento" propõe a criação de um programa de capacitação profissional e desenvolvimento pessoal voltado para mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica. O objetivo é fornecer as ferramentas necessárias para que essas mulheres alcancem a autonomia financeira, se insiram ou reinsiram no mercado de trabalho e fortaleçam sua autoestima. A desigualdade de gênero persiste, manifestando-se em salários menores, menor acesso a cargos de liderança e maior precariedade no mercado de trabalho para as mulheres. Essa realidade é ainda mais acentuada em comunidades de baixa renda, onde a falta de capacitação profissional e de uma rede de apoio limita as oportunidades. Acreditamos que o empoderamento feminino passa necessariamente pela educação e pelo desenvolvimento de habilidades, permitindo que cada mulher se torne protagonista de sua própria história e contribua ativamente para o desenvolvimento de sua família e comunidade. Este projeto se justifica pela necessidade de combater as desigualdades de gênero, investindo no potencial das mulheres como agentes de mudança e fomentando a criação de um ambiente mais justo e equitativo. Também, diálogo com a agenda 2030, em especial com ODS 05 e 08 que visam desenvolvimento econômico e igualdade de gênero.	Rio Grande
Sul	916	Justiça e Direitos Humanos	2260/0321	Mutirão da Cidadania - Território Popular e Fortalecimento Comunitário	O projeto "Mutirão da Cidadania" propõe uma abordagem integrada para o desenvolvimento de territórios populares, pautada na promoção da cidadania e no fortalecimento da organização comunitária. Acreditamos que o empoderamento das comunidades se constrói a partir da garantia do acesso aos serviços públicos essenciais, da qualificação local em temas estratégicos e do fomento à autonomia dos moradores. Muitas comunidades em situação de vulnerabilidade social e econômica enfrentam desafios como a precariedade de serviços públicos, a falta de oportunidades de trabalho e renda, e a degradação ambiental. Essa realidade gera um ciclo de exclusão que afeta diretamente a qualidade de vida e a capacidade de organização dos moradores. O Mutirão da Cidadania surge como uma resposta a esse cenário, atuando de forma participativa para integrar ações que atendam às necessidades imediatas e, ao mesmo tempo, construam soluções de longo prazo, com a comunidade como protagonista. O projeto se justifica pela necessidade de uma intervenção que vá além da assistência pontual, buscando a transformação estrutural dos territórios através do engajamento popular e da articulação entre sociedade civil, poder público e iniciativa privada. Também, articula-se aos objetivos da agenda 2030 desenvolvendo questões sobre cidades sustentáveis, combate a desigualdade social e crescimento econômico.	Rio Grande
Sul	917	Turismo	2261/0321	Maretório - Território, Ambiente e Produção na Metade Sul do RS	O projeto "Maretório" propõe uma ação articulada e integrada na Metade Sul do Rio Grande do Sul, com foco na proteção ambiental das margens da Lagoa dos Patos. A iniciativa busca equilibrar o desenvolvimento econômico da região com a conservação dos ecossistemas, promovendo um manejo integrado que valorize e sustente as práticas de pesca artesanal, agricultura familiar e ecoturismo. A Lagoa dos Patos, maior laguna da América Latina, é um ecossistema de vital importância, mas suas margens estão sob crescente pressão de atividades econômicas que muitas vezes não consideram os impactos ambientais a longo prazo. As comunidades tradicionais de pescadores e agricultores, que vivem e dependem desse ambiente, precisam de apoio para desenvolver práticas sustentáveis que garantam tanto a sua subsistência quanto a preservação da lagoa. O ecoturismo, quando bem planejado, emerge como uma ferramenta poderosa para gerar renda, valorizar a cultura local e sensibilizar a população para a importância da conservação. O projeto se justifica pela necessidade de uma abordagem holística que harmonize as atividades humanas com o meio ambiente, criando um modelo de desenvolvimento sustentável que beneficie as comunidades locais e proteja o patrimônio natural da região, articulado a agenda 2030 da ONU, promovendo em especial os ODS 11 e 17 com o desenvolvimento de cidades sustentáveis e articulação com parcerias e o poder público local.	Rio Grande
Sul	918	Desenvolvimento Econômico	2262/0321	Raízes da Pesca - Patrimônio, Turismo e Protagonismo Feminino	O projeto "Raízes da Pesca" propõe uma abordagem integrada para o desenvolvimento de comunidades de pesca artesanal, focada na preservação do patrimônio material e imaterial, no desenvolvimento do setor turístico e na promoção da igualdade de gênero. Acreditamos que a valorização da cultura e da história local, combinada com a capacitação e a inclusão das mulheres, são elementos-chave para a sustentabilidade e o empoderamento dessas comunidades. Muitas comunidades de pesca artesanal enfrentam o desafio da invisibilidade cultural, do esvaziamento das tradições e da falta de oportunidades econômicas. O conhecimento sobre as técnicas de pesca, as histórias e a gastronomia local corre o risco de ser perdido. Além disso, o papel das mulheres, que muitas vezes atuam na confecção de redes, no processamento do pescado e na gestão doméstica, é frequentemente subvalorizado. O projeto busca mudar essa realidade, transformando a rica herança cultural em um ativo para o desenvolvimento do turismo e colocando as mulheres no centro do processo de transformação. O projeto se justifica pela necessidade de uma ação que celebre e preserve a identidade da pesca artesanal, ao mesmo tempo em que cria novas oportunidades econômicas e sociais, promovendo a equidade e o protagonismo feminino.	Rio Grande
Sul	919	Esporte e Lazer	2263/0321	Esporte e Lazer Comunitário - Movimento e Cidadania no Território Popular	O projeto "Esporte e Lazer Comunitário" propõe a criação de um programa de atividades esportivas e recreativas em territórios populares, com o objetivo de promover a saúde, a inclusão social e o fortalecimento de laços comunitários. Acreditamos que o esporte e o lazer são ferramentas poderosas para a educação, a socialização e a construção da cidadania, especialmente em comunidades que enfrentam desafios socioeconômicos. A falta de acesso a espaços seguros e a atividades esportivas e de lazer de qualidade é um problema recorrente em muitas áreas de baixa renda. Essa ausência de oportunidades contribui para o sedentarismo, a marginalização de jovens e a fragilidade dos vínculos sociais. Nosso projeto busca reverter esse cenário, utilizando o esporte como um catalisador para o desenvolvimento humano, incentivando a disciplina, o trabalho em equipe e o respeito mútuo. Além disso, as atividades de lazer são essenciais para o bem-estar mental e para o fortalecimento da identidade e do pertencimento comunitário. O projeto se justifica pela necessidade de uma ação que utilize o esporte e o lazer como instrumentos de transformação social, oferecendo alternativas saudáveis e construtivas para crianças, jovens e adultos, e contribuindo para a construção de comunidades mais resilientes e participativas. O projeto dialoga com os objetivos da agenda 2030, articulando os ODS 3, 11 e 17 a partir do comprometimento com o desenvolvimento de parcerias públicas e privadas objetivando a promoção da vida saudável em cidades sustentáveis.	Rio Grande

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Sul	920	Justiça e Direitos Humanos	2264/0321	Sancofa - Lideranças e negritude em movimento para o Futuro do Território Popular	O projeto "Sancofa" propõe a criação de um programa de formação de lideranças comunitárias a partir de uma perspectiva afrocentrada. O nome Sancofa, símbolo Adinkra que significa "voltar ao passado para construir o futuro", reflete a essência do projeto: resgatar as heranças populares de raízes negras para fortalecer a organização comunitária e dar maior visibilidade à presença negra em nossa cidade. A história e o desenvolvimento de muitas cidades, incluindo a nossa, foram construídos sobre o trabalho, a religiosidade e a presença de pessoas negras em seus territórios populares. No entanto, essa contribuição histórica e cultural é frequentemente invisibilizada, marginalizando os saberes locais e as lideranças negras. O projeto Sancofa busca preencher essa lacuna, valorizando a cosmovisão africana como base para a organização social e a resiliência comunitária. A formação afrocentrada proporciona ferramentas de empoderamento e cidadania que partem da identidade e da ancestralidade, fortalecendo a autoestima e a capacidade de ação dos líderes e da comunidade. O projeto se justifica pela necessidade de uma ação afirmativa que valorize a cultura negra como um motor de desenvolvimento social, político e econômico, promovendo a equidade racial e o reconhecimento do papel fundamental da negritude na construção do nosso território. Também, articula-se a agenda 2030 comprometida com o ODS 10, 11 e 18 no desenvolvimento de ações voltadas ao combate às desigualdades sociais, ao racismo e a exclusão no processo de construção de uma cidade sustentável.	Rio Grande
Sul	928	Meio Ambiente	2272/0321	Governança climática	Segundo estudos da Universidade Federal de Pelotas de 1993 para hoje, todos os anos, São Lourenço do Sul esteve em emergência ou calamidade, em alguns anos emergência e calamidade no mesmo ano em razão de eventos climáticos extremos. Estruturar um Plano Municipal e uma governança local de resiliência climática está entre os desafios para que a municipalidade pactue e planeje com a comunidade do interior e da cidade ações de prevenção, mitigação e adaptação aos eventos climáticos extremos, e ao mesmo tempo, conceba um protocolo de medidas que devem ser implementadas diante de enchentes, enxurradas, secas, vendavais, granizos e outros eventos climáticos extremos. Neste sentido estão em curso medidas como o fortalecimento da Defesa Civil local, implementação de equipamentos de monitoramento climático, o município integra o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a rede ICLEI de cidades pelo desenvolvimento sustentável. O planejamento integrado com as universidades, entidades da sociedade civil e comunidade será de suma importância para o enfrentamento do novo normal do clima caracterizado pelo ponto de não retorno da crise climática em razão do aquecimento global.	São Lourenço do Sul
Sul	930	Turismo	2275/0321	Qualificação da Infraestrutura Turística na Costa Doce Gaúcha: Sinalização, Acessibilidade e Atendimento ao Turista	A região da Costa Doce Gaúcha é um território de elevada riqueza natural, cultural e paisagística, abrigando ecossistemas únicos como as lagoas costeiras, o litoral atlântico, áreas rurais produtivas e comunidades com forte identidade local. Apesar do seu potencial, ainda enfrenta graves limitações estruturais que dificultam o aproveitamento turístico pleno e a valorização das comunidades envolvidas. A ausência de infraestrutura urbana voltada ao turismo, de sinalização adequada, centros de acolhimento ao turista e espaços de convivência qualificados nas áreas de interesse turístico, compromete a experiência do visitante e inibe o crescimento de uma cadeia produtiva articulada e sustentável. Essa realidade impacta também as comunidades locais, que não usufruem dos benefícios que o turismo pode gerar, como renda, inclusão social e valorização territorial. O projeto propõe intervenções diretas em infraestrutura de interesse turístico, contemplando: - Melhoria e adequação de espaços públicos e acessos a atrativos; - Instalação de sinalização turística padronizada e interpretativa; - Criação de Centros de Atendimento ao Turista (CATs) com informações multilíngues; - Qualificação paisagística de praças, orlas, calçadões e áreas de recepção. Essas ações, articuladas entre os municípios da Costa Doce, contribuirão para unificar a imagem turística da região, promover a acessibilidade universal, qualificar a estrutura urbana das comunidades receptoras e estimular o turismo sustentável, em consonância com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional (PED 2023-2030) do COREDE Sul. Objetivos do Projeto: 1. Executar obras de infraestrutura turística em pontos estratégicos (praças, acessos, passarelas, mirantes, orlas e calçadões); 2. Implantar sinalização turística e interpretativa padronizada, com identidade visual unificada; 3. Instalar ou revitalizar Centros de Atendimento ao Turista (CATs) com serviços básicos e informações atualizadas; 4. Realizar ações de paisagismo e mobiliário urbano voltadas à recepção de turistas e bem-estar das comunidades locais. Resultados Esperados: - Maior visibilidade regional e integração dos municípios da Costa Doce; - Ampliação da capacidade de recepção turística com infraestrutura mínima qualificada; - Estimulo à economia local e geração de empregos; - Fortalecimento da identidade cultural e valorização do território.	Santa Vitória do Palmar
Sul	932	Turismo	2277/0321	Qualificação de infraestruturas de interesse turístico	A Costa Doce Gaúcha é uma região turística que atualmente conta com 17 municípios categorizados no Mapa do Turismo brasileiro. Para potencializar o turismo na região é necessário qualificar a infraestrutura turística dos municípios, seja para novas estruturas, ou para qualificar as já existentes, inclusive neste momento ainda de retomada após as enchentes de 2024. Esta proposta está alinhada a um dos pontos convergentes entre o atual Plano Nacional do Turismo e os demais, ou seja, a necessidade de investimentos em infraestrutura, reconhecendo a necessidade permanente de investimentos em infraestrutura, incluindo a recuperação e adequação de instalações existentes, a fim de apoiar o crescimento do turismo. Também alinha-se aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, em especial ao 9º - Indústria, inovação e infraestrutura, mais especificamente: 9.1 Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.	São Lourenço do Sul
Sul	934	Cultura	2279/0321	Revitalização do Pavilhão 05 do Porto Velho - Palco Cultural	O pavilhão 05 do Porto Histórico da Cidade do Rio Grande faz parte da história do Rio Grande do Sul. Localizado no marco zero do Rio Grande do Sul, o cais do Porto Velho, em Rio Grande - RS, os armazéns do Porto foram essenciais para as atividades portuárias ao longo dos anos. Com a mudança da área portuária para o Porto Novo, em 1915, ao longo dos anos os pavilhões foram perdendo sua utilidade portuária e ganhando utilização social. Ao longo dos anos, o Pavilhão Cinco, em função de eventos como a Festa do Mar e Fearg, que ocorreram naquele entorno, acabou ganhando palco e sendo utilizado como alternativa para um espaço de shows e eventos. Com sua revitalização, Rio Grande poderia ganhar um espaço cultural ímpar, com capacidade para entrar no circuito das grandes peças teatrais e ser uma opção como casa de shows, com uma grande função social, revitalizando uma área que atualmente encontra-se em degradação.	Rio Grande
Sul	959	Meio Ambiente	2308/0321	Criação Unidade de Conservação	No local existe uma mata paludosa remanescente de grande valor e que gradualmente tem-se aumentado a pressão em seu entorno, tornando-se imperioso sua manutenção. Sua localização se encontra nas coordenadas -32.128722, -52.150972	Rio Grande

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Sul	1001	Cultura	2353/0321	Espaço e infraestrutura para comercialização de artesanato	Os artesãos de Rio Grande não tem um espaço digno para comercialização de seu trabalho.	Rio Grande
Sul	1048	Desenvolvimento Econômico	2409/0321	Programa de Capacitação de Marítimos e Aquaviários com Uso do Simulador de Manobras Navais do APL Marítimo RS	A proposta visa implementar um programa contínuo de capacitação de marítimos e aquaviários utilizando o Simulador de Manobras Navais do APL Marítimo RS, localizado no Oceantec Parque Tecnológico da FURG, em Rio Grande. O projeto permitirá treinar profissionais da navegação em situações reais de operação portuária, ampliando a segurança da navegação e a eficiência logística. O simulador, único no Brasil com tecnologia de operação multiplayer, possibilita simular simultaneamente duas embarcações em interação — como navio e rebocador — tornando o treinamento mais fidedigno à realidade. Tem o objetivo de ampliar a qualificação técnica de profissionais do setor marítimo, portuário e de apoio náutico na região sul do Rio Grande do Sul, contribuindo para a segurança da navegação, o desenvolvimento econômico e o fortalecimento da economia azul. O setor marítimo-portuário é estratégico para a economia do Rio Grande do Sul e demanda profissionais altamente qualificados para garantir a segurança das operações e a competitividade logística. O Simulador de Manobras Navais do APL Marítimo RS, viabilizado por edital da AGDI (2015), já se provou uma ferramenta eficaz em treinamentos realizados em parceria com a Capitania dos Portos de Rio Grande. A implantação de um programa estruturado de capacitação permitirá atender demandas de formação e atualização de profissionais, integrando a ação ao ecossistema de inovação local e aos objetivos de desenvolvimento sustentável, especialmente os ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e ODS 14 (Vida na Água). O APL Marítimo RS, em parceria com a FURG (Oceantec) e a Capitania dos Portos de Rio Grande, possui a infraestrutura física, a equipe técnica e os protocolos necessários para a realização dos treinamentos. A proposta demanda recursos para custear horas de uso do simulador, instrutores, materiais didáticos e logística de participação dos alunos e serviços de secretaria executiva. Além de qualificar profissionais e promover a segurança da navegação, o projeto contribui para a continuidade e fortalecimento do APL Marítimo RS, consolidando-o como um centro de capacitação marítima no Brasil. A utilização intensiva do Simulador de Manobras Navais, fruto de investimentos públicos estratégicos, amplia a relevância do APL perante o setor produtivo, órgãos reguladores e instituições de ensino, garantindo sua atuação sustentável e alinhada às políticas de desenvolvimento econômico e inovação do Estado.	Rio Grande
Sul	1058	Meio Ambiente	2421/0321	SUS animal: Atendimento veterinário para animais comunitários, em situação de rua e oriundos de famílias de baixa renda.	O bem-estar animal é um componente essencial da saúde pública e da qualidade de vida nas comunidades. Animais domésticos, incluindo os chamados "animais comunitários" — aqueles cuidados coletivamente por moradores, mas sem um único tutor responsável — desempenham importante papel social, afetivo e até mesmo de segurança. No entanto, quando adoecem ou sofrem acidentes, esses animais frequentemente não recebem atendimento veterinário adequado, seja pela ausência de serviços públicos, seja pelo alto custo de clínicas particulares. A situação se agrava no caso de famílias de baixa renda, que muitas vezes não possuem recursos financeiros para custear consultas, exames ou procedimentos de urgência. Além do sofrimento animal, a falta de cuidados veterinários adequados pode favorecer a disseminação de zoonoses e agravar problemas ambientais e de saúde coletiva. A proposta "SUS Animal" busca preencher essa lacuna, oferecendo atendimento veterinário emergencial a animais comunitários e de famílias economicamente vulneráveis, assegurando tratamento digno e evitando o agravamento de casos clínicos que poderiam ser solucionados com atendimento rápido. Trata-se de uma iniciativa que alia proteção animal, prevenção em saúde pública e responsabilidade social, fortalecendo a relação entre humanos e animais, além de contribuir para comunidades mais saudáveis, seguras e solidárias. Concluindo, a proposta tem como objetivo viabilizar, nos municípios onde não há essa iniciativa, e fortalecer, nos municípios em que já há, o atendimento veterinário aos animais que se encontram sob os cuidados da comunidade, estão em situação de rua ou são oriundos de famílias de baixa renda. A proposta se justifica por poucos municípios possuírem programas que ofereçam esse tipo de atendimento ou terem em seu território clínica ou hospital veterinário, o que muitas vezes inviabiliza o atendimento de animais doentes, acidentados e que precisam de exames, levando a agravos para toda a população animal e humana. Cabe destacar ainda que, de maneira geral, os municípios acabam dispondo de fundos para a castração de animais, mas os demais atendimentos acabam ficando descobertos pelo ente público.	Canguçu

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Sul	1059	Desenvolvimento Social	2422/0321	Recomeçar: Oficinas de geração de renda para mulheres vítimas de violência.	A violência contra a mulher é um grave problema social que afeta não apenas a integridade física e emocional das vítimas, mas também sua autonomia e condições de vida. Muitas mulheres, ao buscarem romper ciclos de violência, encontram-se em situação de vulnerabilidade econômica, dependentes financeiramente do agressor, o que dificulta ou até inviabiliza a ruptura definitiva dessa relação. A autonomia financeira é um dos pilares para a emancipação e reconstrução da vida dessas mulheres. Iniciativas que oferecem **capacitação profissional e oportunidades de geração de renda** contribuem diretamente para a superação da dependência econômica, fortalecendo a autoestima, a autoconfiança e a inserção produtiva. As **oficinas de geração de renda** propostas têm como objetivo criar um espaço seguro e acolhedor, onde mulheres vítimas de violência possam aprender novas habilidades, desenvolver competências empreendedoras e construir redes de apoio mútuo. Ao proporcionar meios concretos para o sustento próprio e de seus filhos, o projeto atua de forma preventiva contra a reincidência da violência, favorece a reintegração social e estimula o protagonismo feminino. Essa ação se alinha a políticas públicas e diretrizes nacionais de enfrentamento à violência contra a mulher, fortalecendo a articulação entre **proteção, empoderamento e independência econômica** como estratégias integradas para garantir direitos e promover justiça social. Diversas experiências no Brasil e no mundo têm mostrado que oficinas de geração de renda voltadas para mulheres, especialmente em situação de vulnerabilidade social ou vítimas de violência, são estratégias eficazes para promover **autonomia econômica**, **empoderamento social** e **rompimento de ciclos de violência**. No Brasil, políticas públicas como o **Programa de Promoção da Autonomia Econômica das Mulheres** (vinculado à Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres) têm apoiado ações de capacitação profissional em áreas como artesanato, costura, gastronomia, agricultura urbana e economia solidária. Organizações da sociedade civil, como o **Instituto Maria da Penha** e a **Rede Mulher Empreendedora**, também desenvolvem cursos e oficinas presenciais e online, oferecendo desde habilidades técnicas até capacitação em gestão financeira e empreendedorismo. Algumas prefeituras implementaram projetos municipais bem-sucedidos. Por exemplo, o **Projeto Costurando o Futuro** (MG) capacita mulheres em corte e costura, fornecendo também maquinário básico para produção própria. Em Recife, o programa **Mãos que Criam** oferece formação em artesanato e design sustentável, com foco em reaproveitamento de materiais e inserção das peças em feiras e plataformas de venda. No cenário internacional, iniciativas como o **Self-Employed Women's Association (SEWA)** na Índia, combinam treinamento técnico, apoio para acesso a microcrédito e fortalecimento de redes comunitárias, permitindo que mulheres se organizem em cooperativas e aumentem sua renda. Já em países da América Latina, programas como o **Mujeres Emprendedoras** (Chile) têm unido capacitação prática com mentoria de negócios e apoio psicológico. Essas experiências demonstram que **a geração de renda não é apenas uma questão econômica**, mas também um instrumento de fortalecimento emocional, reconstrução de vínculos sociais e combate à dependência de agressores. Nos municípios, as ações voltadas para as mulheres em situação ou vítimas de violência, encontram-se nos serviços de assistência social, como CREAS e CRAS, mas é bastante comum que não se encontrem recursos para ações voltadas ao trabalho e geração de renda, o que torna limitado o suporte oferecido. O recurso pode complementar o trabalho já realizado pelos serviços.	Canguçu
Sul	1069	Meio Ambiente	2433/0321	Sementes de água: Reflorestamento produtivo e proteção de nascentes.	A degradação ambiental, provocada principalmente pelo desmatamento, uso inadequado do solo e práticas agrícolas convencionais, tem resultado na redução da cobertura vegetal e na perda de qualidade e quantidade dos recursos hídricos. As nascentes, fundamentais para a manutenção dos ecossistemas e o abastecimento de comunidades rurais e urbanas, encontram-se cada vez mais ameaçadas pela erosão, assoreamento e contaminação. Nesse cenário, torna-se urgente implementar ações efetivas de recuperação e proteção dessas áreas estratégicas. O reflorestamento com sistemas agroflorestais apresenta-se como uma solução inovadora e sustentável para a restauração da cobertura vegetal e a proteção de nascentes. Ao integrar espécies arbóreas nativas, frutíferas e plantas de uso agrícola, as agroflorestas promovem a regeneração do solo, aumentam a infiltração de água e formam microclimas que favorecem a recarga hídrica. Além disso, esse modelo produtivo valoriza a biodiversidade, reduz a pressão sobre áreas de floresta remanescente e oferece alternativas econômicas às comunidades locais. Ao contrário do plantio convencional em monocultura, os sistemas agroflorestais conciliam a conservação ambiental com a geração de renda, possibilitando que agricultores e agricultoras se tornem protagonistas da recuperação das áreas degradadas, ao mesmo tempo em que obtêm alimentos e produtos florestais de forma contínua e diversificada. Portanto, a implantação de um projeto de reflorestamento e cobertura de nascentes por meio de agroflorestas justifica-se não apenas pela relevância ecológica e pelo impacto positivo sobre a disponibilidade hídrica, mas também pelo potencial de fortalecer a economia local, promover a segurança alimentar e fomentar uma cultura de manejo sustentável do território. Trata-se de uma iniciativa que alia conservação, produção e cidadania, garantindo benefícios ambientais e sociais para as gerações presentes e futuras. A proposta, em linhas gerais, visa a recuperação de nascentes por meio da transição de sistemas convencionais de produção para sistemas agroecológicos. O projeto contaria com a participação de famílias/comunidades interessadas nessa transição, entidades de assistência técnica/Universidades/escolas, para a implantação de sistemas agroflorestais em áreas degradadas, gerando sustentabilidade ambiental e econômica. A proposta de reflorestamento e cobertura de nascentes com base em sistemas agroflorestais encontra respaldo em diversas experiências já implementadas no Brasil, que comprovam a viabilidade e os benefícios dessa abordagem. No Distrito Federal, o **Programa de Recuperação de Nascentes**, coordenado pela Secretaria do Meio Ambiente em parceria com o Projeto CITInova, tem realizado ações de recomposição vegetal em áreas de preservação permanente, utilizando sistemas agroflorestais como estratégia para restaurar a cobertura vegetal e garantir a proteção hídrica, ao mesmo tempo em que promove capacitação de agricultores familiares. No Agreste pernambucano, o projeto **Águas da Serra**, desenvolvido pela Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco (Semas-PE) e pelo Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá, alia a recuperação de nascentes do Rio Capibaribe à implantação de agroflorestas e ao reúso de águas cinzas, com forte componente de educação ambiental envolvendo famílias agricultoras e escolas locais. Também no Distrito Federal, a **Agrofloresta do Parque Ecológico do Riacho Fundo** tornou-se referência em preservação e práticas sustentáveis, com produção de alimentos — incluindo Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) — e restauração das nascentes existentes na área, servindo como espaço educativo e comunitário.	Canguçu



GOVERNO DO ESTADO

RIO GRANDE DO SUL

O futuro nos une.

